

FOToclube CONTRALUZ



FOTOGRAFIA LATINOAMERICANA

CONTRALUZ

EVANDRO TEIXEIRA
Tomada do Forte de Copacabana, Rio de Janeiro, 1964

MEMORIA
VERDAD
JUSTICIA



*Desde a invenção da fotografia, os fotoclubes são importantes espaços de discussão, criação e difusão de práticas artísticas. No entanto, é também verdade que estes coletivos, presentes em diversas cidades da América Latina, estiveram historicamente marcados por uma estética europeia e uma postura apolítica, ou até mesmo conservadora. É no intuito de ressignificar o imaginário destes coletivos que criamos o **FotoClube ContraLuz**, um grupo de fotógrafxs comprometidxs com a documentação dos eventos cotidianos e com a denúncia das injustiças através de práticas colaborativas. Se num primeiro momento os fotoclubes eram ambientes elitistas, com pouca diversidade de gênero e raça entre seus participantes, **FotoClube ContraLuz** pretende ser um espaço de pluralidade, com diferentes ideais e abordagens. Em um contexto contemporâneo de crescente individualização e competição entre iguais, assim como de fortalecimento do fascismo mundial, estabelecer uma rede de fotógrafxs comprometidxs com a memória, as denúncias sociais e a qualidade da documentação torna-se fundamental.*

*Desta forma, o **FotoClube ContraLuz** surge como um espaço de troca de conhecimento entre xs fotógrafxs de diferentes regiões da América Latina, assim como de difusão de seus trabalhos pelo mundo.*

FOTOCLUBE CONTRALUZ

ÁLVARO HOPPE
Calle Alameda, Santiago, Chile, 1983



Como narradores visuais de nosso tempo, temos a responsabilidade de documentar as transformações históricas e sociais que atravessam a Latino-america.

O **FotoClube ContraLuz** é uma iniciativa que convoca fotógrafxs comprometidxs com a construção de uma **narrativa coletiva de resistência, memória e denúncia**. Em um cenário marcado pela ascensão do autoritarismo, da censura e dos discursos de ódio, é essencial promovermos o acesso à informação e a ocupação de espaços públicos através da fotografia.

Este projeto propõe uma articulação de forças em prol da justiça social, da liberdade de expressão e da construção de uma comunicação horizontal e acessível.

Convidamos profissionais dedicados a utilizar a imagem como ferramenta de transformação e de resistência contra a opressão. Este é o momento de nos unirmos para criar memórias visuais que inspirem e provoquem a sociedade. Contruindo um elo poderoso de resistência e esperança.

LATINOAMERICA VIVE

As desigualdades estruturais, os ataques às democracias e a permanência de discursos autoritários exigem uma resposta coletiva e organizada. No contexto global de retrocessos democráticos, censura e crescente concentração de poder midiático, a fotografia desponta como um instrumento essencial para denunciar abusos, **proteger a memória histórica** e amplificar as vozes daqueles que são sistematicamente silenciados.

O **Fotoclube ContraLuz** surge como uma resposta estratégica a esses desafios. Por meio de exposições simultâneas realizadas em diferentes territórios, buscamos ocupar os espaços públicos com imagens que traduzam as realidades locais em uma narrativa coletiva de resistência.



ADRIANA LESTIDO
Madre y hija de Plaza de Mayo, 1982



LAMBE - LAMBE

O uso de lambes como ferramenta estética e política reforça a democratização da comunicação e o direito à cidade. Ao conectar territórios, promovemos uma articulação regional que se opõe à hegemonia cultural imperialista, fortalecendo os laços de solidariedade entre os povos latino-americanos.

Esta é uma iniciativa que reconhece a importância da memória e da resistência como pilares para a construção de um futuro mais justo e inclusivo.

OBJETIVO GERAL

O objetivo geral do **FotoClube ContraLuz** é criar uma rede colaborativa de fotógrafxs latino-americanxs comprometidxs com a documentação das realidades sociais e históricas de seus territórios. Através de exposições coletivas simultâneas e do uso de lambes como ferramenta estética e política, o projeto visa promover a comunicação direta com a população, denunciando injustiças e fortalecendo a memória coletiva, ao mesmo tempo em que constrói um espaço plural de resistência e solidariedade entre os povos latino-americanos.

DOCUMENTAR NOSSO TEMPO

Registrar as realidades locais, destacando questões sociais, políticas e culturais, ampliando sua visibilidade para além das fronteiras do seu território.

CONSTRUIR MEMÓRIA

Conexão de narrativas que unem os povos latino-americanos em torno da memória e da luta por justiça. Garantindo que as histórias sejam vistas, ouvidas e preservadas.

PROMOVER RESISTÊNCIA VISUAL

Usar a fotografia e os lambes como instrumentos de denúncia e ocupação do espaço público. Fortalecendo a resistência cultural na América Latina.

FORTALECER REDES

Conectar fotógrafxs latino-americanxs comprometidxs com narrativas críticas e contra a hegemonia cultural imperialista.

COMO FUNCIONA

1

REDE DE FOTÓGRAFXS

- Aberto a fotógrafxs de toda a América Latina, com foco em fotojornalismo e fotografia documental;
- Cada participante contribuirá com imagens que retratem realidades locais relevantes e urgentes.

2

EXPOSIÇÕES COLETIVAS SIMULTÂNEAS

- Mensalmente, todxs xs participantes organizarão exposições em seus territórios usando lambes.
- As exposições seguirão um tema central de denúncia política, social e cultural.

3

O USO DOS LAMBES

- Ferramenta de comunicação direta e acessível, permitindo o direito à cidade e a democratização da informação.
- Provocação visual que conecta a arte à luta social.

LOGÍSTICA

Cada fotógrafo participante será responsável pelo custeio e colagem dos lambes em seu território. O custo médio por participante inclui a impressão e o material necessário para a colagem, que gira em torno de X reais (valor a ser determinado).

1. Data para Envio e Seleção:

Todos os participantes devem enviar suas imagens e propostas para seleção até [data], para garantir a participação na exposição coletiva.

2. Prazo para Produção Pré-Impressão:

O prazo para finalizar as imagens e enviar para impressão será até [data]. Este período é necessário para garantir que todos os trabalhos sejam entregues no formato adequado e com a qualidade necessária.

3. Prazo para Produção, Colagem e Digitalização:

A produção das colagens nas ruas ou espaços públicos deve ser finalizada até [data]. Todos os participantes também devem digitalizar suas colagens e enviar para a plataforma **ContraLuz** dentro do prazo de [X dias] após a colagem.

4. Data de Lançamento:

A exposição será lançada em [data], com a divulgação das imagens digitalizadas na plataforma **ContraLuz** e nas redes sociais, para alcançar um público global e gerar engajamento sobre os temas e realidades representados.

CONTRAPARTIDA COLABORATIVA

Em espírito de colaboração, cada fotógrafx se comprometerá a custear e colar as imagens de outro fotógrafx em seu território, ampliando a rede de troca e solidariedade entre os participantes.

Além disso, todos os participantes estarão presentes em uma exposição coletiva todo mês, com pelo menos um lambe exposto em territórios diferentes da América Latina. Cada fotógrafx também terá seu perfil online na plataforma **ContraLuz**, com informações sobre seu trabalho, sua cidade e sua contribuição para o movimento.

“

*Ninguém pode fazer por nós o que nós mesmos temos que fazer.
Nós temos que lutar.*

DOMITILA BARRIOS DE CHUNGARA

DOCUMENTAR É RESISTIR

PELO DIREITO À MEMÓRIA